

Caderno sobre

Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho



Apresentação

Houve um tempo em que o dinheiro e o trabalho humano viviam em luta. Sem acordo, esses importantes polos do desenvolvimento não negociavam os problemas e as reivindicações de suas respectivas categorias. Os avanços sociais são frutos de conquistas, em escala ascendente, graças aos direitos que foram reconhecidos como sociais na Constituição de 1988, chamada de Constituição Cidadã.

Mesmo antes desta Constituição, já havia o Direito do Trabalho que, mediante normas de proteção ao trabalhador, buscava equilibrar a força do capital x trabalho. Assim, para minimizar conflitos e estabelecer a igualdade de condições entre as categorias profissionais e econômicas criaram-se normas a fim de possibilitar que padrão e empregado chegassem a um entendimento: um escutando o problema do outro, firmando acordos ou convenções, com vistas à paz social. Na ausência do ajuste de vontades, restaria à Justiça do Trabalho processar e julgar as ações oriundas das demandas nas relações de trabalho.

Também o Ministério Público do Trabalho, por meio das suas Procuradorias Regionais, tem relevante papel na garantia e promoção dos direitos sociais dos trabalhadores. Mesmo não fazendo parte do Poder Judiciário, o Ministério do Trabalho e Emprego, criado em 1930, desenvolve, através de suas Superintendências Regionais, inspeções e fiscalizações, com destaque na segurança e saúde do trabalhador, e é o gestor do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

No Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Trabalho e Renda, por meio da sua Superintendência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho, realiza ações específicas a essas áreas com a missão de assegurar aos trabalhadores, às organizações e à sociedade práticas preventivistas e intervencionistas em cumprimento da lei.

Assim, o governo tem grande preocu-

pação com o encaminhamento do binômio capital – trabalho para o desenvolvimento sustentável do nosso país, o que só se consegue com a saúde, a segurança e o ambiente em que se desenvolve o trabalho.

Além do Estado, há entidades como a Associação dos Magistrados Trabalhistas da 1ª. Região - AMATRA com amplo interesse na saúde do trabalhador e da empresa e promove várias campanhas de conscientização, como a de Prevenção de Acidentes de Trabalho proposta pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Diversas entidades reuniram-se em um grupo de trabalho denominado GETRIN 1 com o objetivo de desenvolver ações para a prevenção de riscos ambientais e eliminação, neutralização ou redução das condições que possam causar prejuízos à saúde física e mental dos trabalhadores. Hoje o GETRIN 1 é formado pelo Tribunal Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Secretaria de Estado de Trabalho e Renda – Superintendência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho e Associação dos Magistrados do Trabalho.

Como o GETRIN 1 tem uma função didática, esclarecedora das políticas públicas voltadas para um país preocupado com a saúde de todos, pode firmar parcerias com outras entidades e empreendedores sociais: sindicatos, federações, fundações, centrais sindicais, empresas públicas e privadas... E assim chegamos à parceria com as Organizações Globo, que, entendendo a função social das empresas, apoiam a veiculação deste CADERNO, que se destina a levar informações sobre a relação de trabalho sadia e segura aos estudantes, trabalhadores e empresários.

Afinal, saúde e segurança nos ambientes de trabalho são valores de Estado e mais do que isso, responsabilidade de todos nós.

Tenham uma boa leitura!



O que é SMS?
Todo mundo pensa logo em um torpedo, mensagem pelo celular, mas SMS é um assunto muito importante. Vamos descobrir juntos o que isso significa.

Eu sou a Professora Márcia e convido você para frequentar a minha sala de aula, onde teremos muitas histórias para contar e com elas aprender.



Bom dia, turma!
Hoje voltaremos um pouco no tempo... Vamos parar no século XVIII, quando aconteceu a Revolução Industrial...

...que mudou a história das relações de trabalho no mundo e da qual surgiram as classes de empregados e empregadores.

Após a explicação sobre a Revolução Industrial, um aluno pergunta:

Mas ontem eu vi na televisão uma matéria sobre trabalho escravo no Brasil. Isto não deveria ter acabado?

Pessoas que não recebem e vivem em condições horríveis, sem higiene, em cômodos com pouco espaço, alimentando-se mal, algumas até doentes.





Gabriel, você que tem nome de anjo, fez um ótimo comentário! O trabalho escravo é proibido.

Todos os trabalhadores têm direitos e deveres. Eles estão na Constituição, na Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, na Declaração de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e nas Convenções Fundamentais do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho, conhecida como OIT.

E o trabalho infantil?

Também é proibido, nas raras exceções, o que se permite não é o trabalho infantil, mas sim as participações artísticas e culturais de menores, mediante expedição de alvará pelo Juizado da Infância e Juventude.

As crianças e os adolescentes têm direitos que estão na Constituição, CLT, Declaração de Princípios e Direitos e, no Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA.



Infelizmente, o trabalho infantil ainda acontece em vários lugares do mundo e **afeta o desenvolvimento físico, mental e intelectual** das crianças e dos adolescentes...

...que **têm o direito de estudar, brincar, ter amigos, estar em família** para crescerem e tornarem-se adultos aptos a trabalharem na profissão que quiserem, assim como eu que escolhi ser professora.

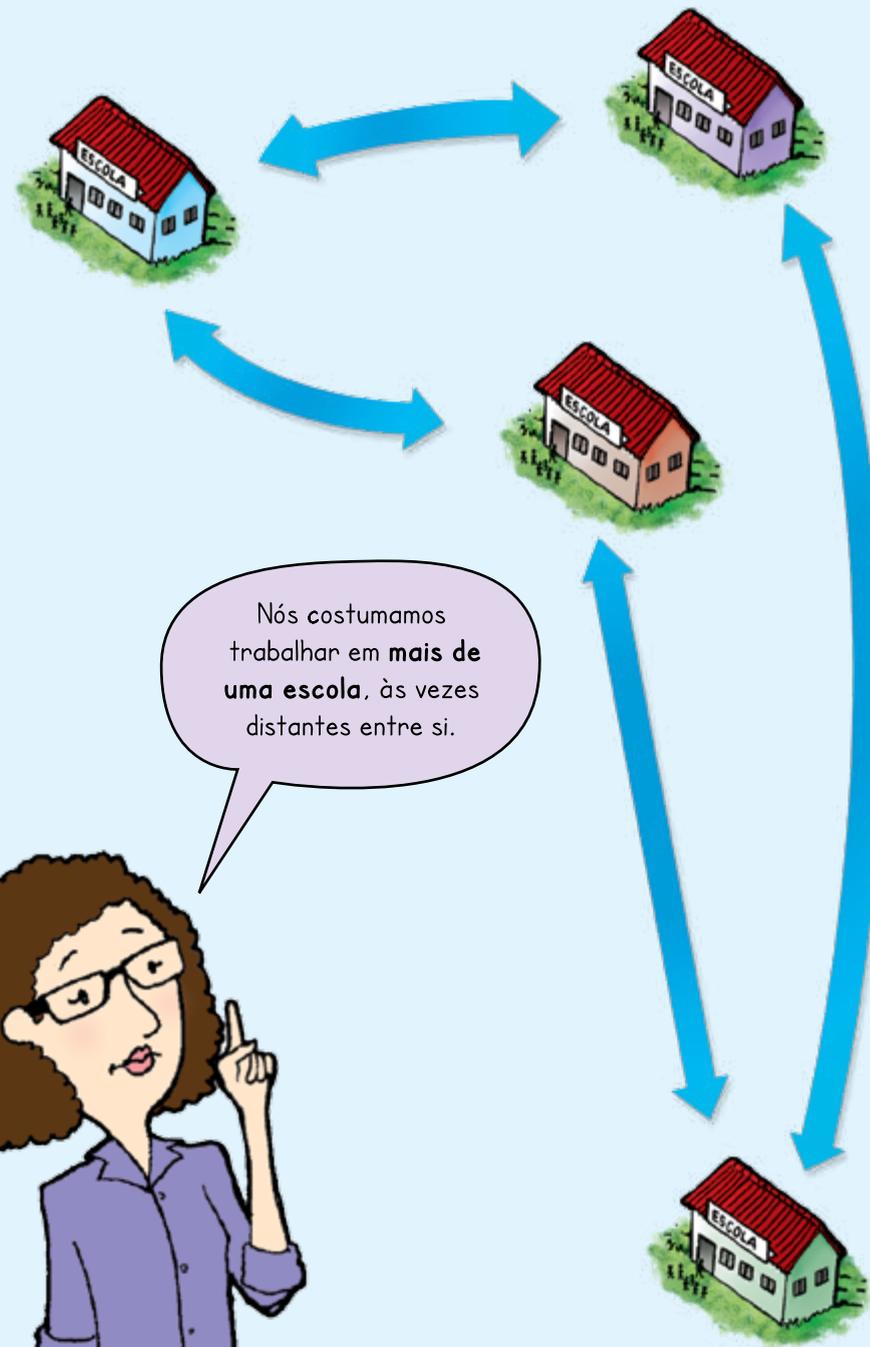




A senhora gosta de ser professora?

Sim, **amo o magistério**, estar na sala de aula com vocês, mas como todas as profissões exige cuidados com a **saúde** e a **segurança no ambiente no trabalho**.

Mas quais são os problemas de saúde que os professores enfrentam?





Há colegas que **sofrem muita pressão** nos colégios onde trabalham. **Longas jornadas de trabalho...**



...pais que **não aceitam críticas** sobre seus filhos, **alunos que não respeitam regras**. Com isso, os professores sofrem muito **estresse profissional**, doença conhecida como *Síndrome de Burnout*.



O que é Síndrome de Burnout?

É uma doença do trabalho gerada pelo estresse. A pessoa vai sendo consumida física e emocionalmente, chegando a um esgotamento, exaustão, o que altera o humor e a motivação dos profissionais. Essa síndrome afeta principalmente categorias que mantêm contato próximo com o público. É o caso de médicos, enfermeiros, bancários, policiais, dentre outras.



A **rouquidão** também é comum não apenas no magistério mas em outras profissões nas quais as pessoas usam muito a voz, como **cantores, operadores de telemarketing...**

...dai porque **precisamos cuidar da voz**. No caso dos professores, trabalhar em turma menores, com boa iluminação, com microfone, em espaço adequado e ventilado, com silêncio e **sempre ingerindo líquidos**, o que já seria uma **medida de prevenção**.

Toda esta conversa me deu uma ideia para nossa próxima aula. **Que tal uma pesquisa sobre Saúde, Meio ambiente e Segurança no trabalho**, o novo SMS que estão aprendendo? Legal?



Quero que vocês observem **no caminho para casa** como as pessoas estão trabalhando. Felizes? Nervosas? Com equipamentos de segurança?

Que cuidados cada profissional deve ter? Como as empresas se relacionam com o meio ambiente? **E amanhã vocês contam** como foi a experiência.

ESCOLA

Bom trabalho!
Até amanhã!

Oba! Hoje é **dia de descobertas**, conversar com pessoas diferentes e aprender muito, tudo o que eu gosto!

Gabriel vê um problema do outro lado da rua. Uma pessoa na cadeira de rodas não consegue subir no meio fio.

Que absurdo, deveria existir um **acesso**. Como será que ele se locomove pela cidade todos os dias?



Com licença, posso ajudá-lo?

Sim, obrigado!



Eu não me conformo com a **falta de acessibilidade** nas ruas, nos meios de transporte, nas escolas e até em repartições públicas.

Eu já tentei fazer entrevistas de emprego mas **fiquei barrado no elevador**, onde não cabia a cadeira de rodas. A empresa onde trabalho como economista respeita a lei. **Sim, porque há leis que tratam da garantia da acessibilidade** em muitos países.

Um exemplo é a **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, elaborada pela ONU (Organização das Nações Unidas), que foi adotada pelo Brasil através do **Decreto 6.949/09**.

Essas leis falam sobre rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados, o acesso à entrada de cão guia para cegos, assim como computadores com programas especiais para deficientes visuais, intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para surdos, e muitas outras medidas.



Saiba que a **acessibilidade** é uma bandeira de luta que **está dando certo**, com o objetivo de **incluir todas as pessoas nos ambientes de convívio social...**

...e, **principalmente**, aquelas com qualquer tipo de **limitação, física ou mental**, provisória ou definitiva, para que possamos todos viver entre os diferentes, **aprendendo a amá-los e respeitá-los.**



Lei de Cotas

A Lei nº 8.213/1991 prevê a reserva de 2 a 5% dos cargos em empresas com mais de 100 empregados para beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência e ainda trata dos Planos de Benefícios da Previdência.

Saiba mais no site: www.mte.gov.br

Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)

A qualidade de vida das pessoas com limitações está diretamente ligada à inclusão na vida familiar, social ou profissional. Isso significa que uma pessoa pode estar apta para uma função, mas não estar para outra. **O importante é valorizar as aptidões de cada cidadão.**

Veja aquele prédio comercial que está em construção. Será que os arquitetos e engenheiros **pensam nas pessoas com limitações**? Eles precisam seguir as normas estabelecidas na lei.

Mas esse papo vai longe, eu **tenho que trabalhar** e você tem **dever de casa**, certo? **Obrigado pela ajuda!** Espero que um dia eu não enfrente mais esses tipos de obstáculos.





Nunca tinha pensado em **acessibilidade!** Vou aproveitar e conversar com o **engenheiro responsável** quando ele acabar aquela reunião com os operários.

...ele vê que as pessoas estavam usando vários equipamentos: macacões especiais, capacete, óculos de proteção, botas, luvas e ainda tem um operário no andaime, preso por cinto de segurança. Tem uma placa na frente da obra indicando vários dias sem acidentes.

Boa tarde! Estou pesquisando sobre **saúde, meio ambiente e segurança do trabalho** para a escola. Você poderia me falar um pouco sobre isso nesse espaço?

Claro! Na construção civil, é preciso muitos cuidados e regras para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores(operários). Temos, por exemplo, a **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)**.

E com esses equipamentos que você está vendo, chamados de **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** e **Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)**, que evitamos acidentes como quedas, choques elétricos, traumas nas mãos e nos dedos, problemas de coluna, corpo estranho que entra nos olhos...

Tudo que possa ser classificado como acidente de trabalho.



Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC)

É todo o dispositivo de uso individual ou coletivo destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador, **se usado adequadamente**. Caso contrário, pode até agravar os sintomas do que deveria ser evitado.

A saúde e a segurança são o nosso norte. Em primeiro lugar está o **valor humano de cada empregado**. Também seguimos todas as normas de **prevenção de acidentes**.

Além disso, temos prazos contratuais, fiscalizações periódicas, evitamos multas e até mesmo reclamações na Justiça do Trabalho.

Saúde e segurança nunca representam custo, é sim um investimento.



A **garantia da saúde e segurança do trabalhador tem reflexo na economia**. Segundo dados da Previdência Social, se considerarmos o pagamento, pelo INSS, dos benefícios devidos aos acidentes e doenças de trabalho somados ao pagamento das aposentadorias especiais por causa das más condições ambientais, chegamos a um valor médio **muito elevado**.



É muito dinheiro que poderia ser destinado à prevenção, à própria assistência previdenciária e até às aposentadorias e pensões. **Pensem nisso!**

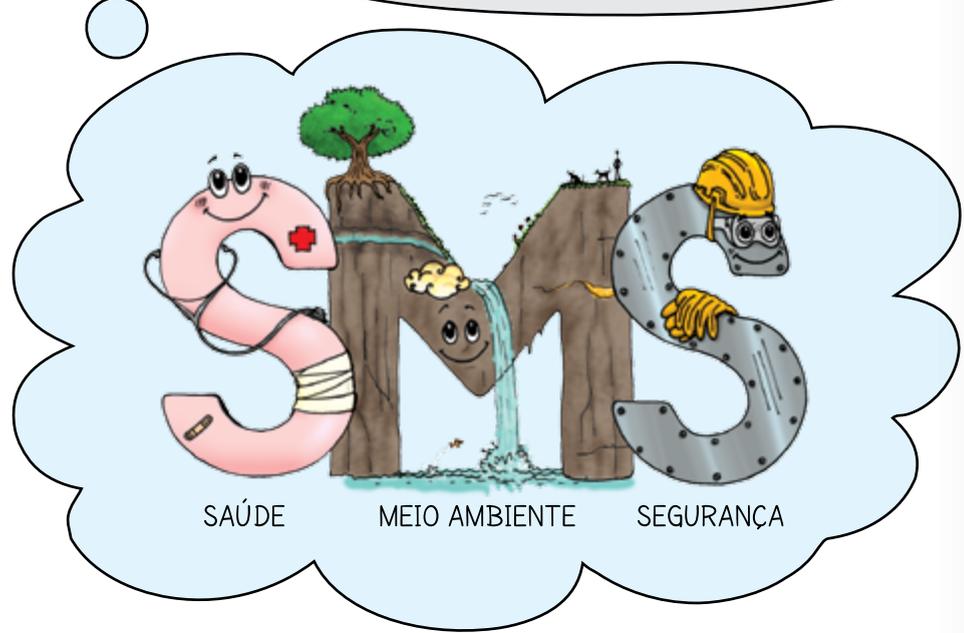
Para diminuir o número de acidentes de trabalho, o governo federal criou a **Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador**. Vamos colaborar, como cidadãos, para que as metas traçadas nessa política sejam alcançadas. **É tudo de bom para todos e para todas!**





A sua empresa cumpre as medidas de saúde e segurança do trabalhador e também com o meio ambiente?

Sim, evidente! Preservamos a saúde e a segurança de nossos empregados e fazemos estudos para avaliar os reflexos de nossas obras, incluindo o local, as direções do sol e dos ventos, proteção dos mananciais... Enfim, todo o esforço é necessário para não agredir o homem e o meio ambiente!



SAÚDE

MEIO AMBIENTE

SEGURANÇA

CERTIFICAÇÕES e Normas Regulamentadoras



Aqui algumas das certificações que existem:

NR 01 a NR 34 – Normas reguladoras relativas à segurança e saúde do trabalho, que devem ser seguidas por empresas públicas e privadas, pelos órgãos públicos da administração direta e indireta e órgãos dos poderes Legislativo e Judiciário que tenham empregados regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

NBR 16001 – Norma criada com base nas três dimensões da sustentabilidade - econômica, social e ambiental - com foco na implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

ISO 9001 – Norma técnica que estabelece um modelo de gestão de qualidade para as empresas.

ISO 14001 – Norma que estabelece as diretrizes para o gerenciamento das questões ambientais das organizações através do estabelecimento de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

ISO 26000 – Norma que estabelece as diretrizes sobre a responsabilidade social nas empresas.

OHSAS 18001 – Norma internacional com foco na Saúde e Segurança do Trabalho.

SA 8000 – Alternativa internacional para a implementação e prática da responsabilidade social, que resulta, entre outros itens, em melhores condições de segurança e da saúde ocupacional.

AA1000 – Esta certificação de cunho social enfoca principalmente a relação da empresa com seus diversos parceiros, clientes, fornecedores.

Saiba mais sobre isso nos sites:

www.mte.gov.br

www.abnt.org.br

www.iso.org

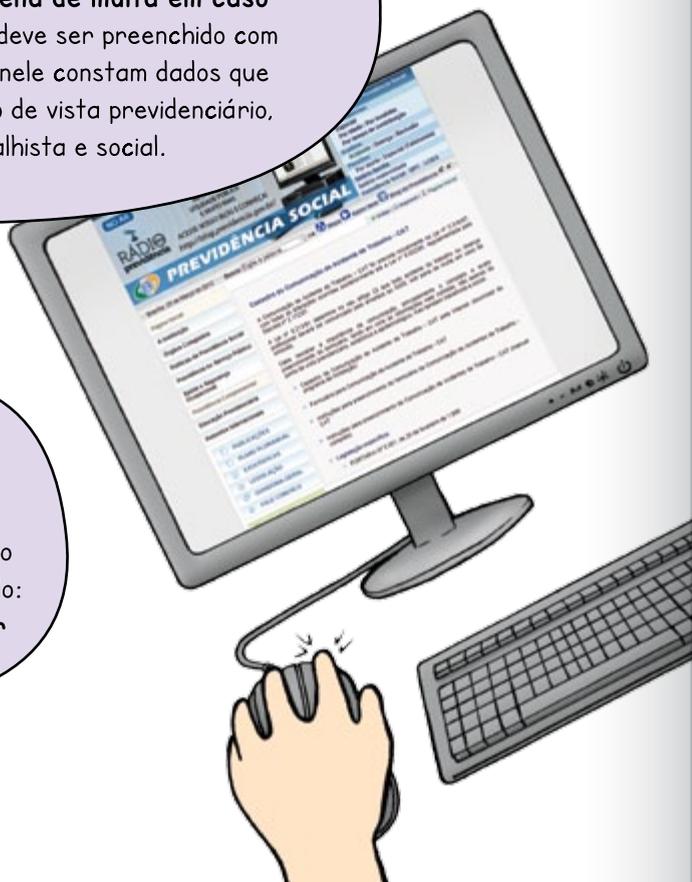
www.inmetro.gov.br



As empresas precisam investir em capacitações, formações continuadas, cursos e outras formas dos empregados terem acesso às informações sobre segurança e também se atualizarem sobre o assunto. **A segurança é responsabilidade de quem emprega, mas também de quem trabalha. A saúde é um bem de todos!**

Um tema que merece bastante atenção é a **Comunicação de Acidentes do Trabalho, a CAT**. Toda empresa ou autônomo, isto é, quem trabalha por conta própria, **deve comunicar o acidente ao INSS, sob pena de multa em caso de omissão**. O formulário deve ser preenchido com bastante atenção porque nele constam dados que permitem análises do ponto de vista previdenciário, estatístico, trabalhista e social.

O assunto é muito importante. Não deixe de acessar o site da Previdência Social, onde constam todas as informações e o formulário. Acesse o site do órgão: **www.previdenciasocial.gov.br**



Gabriel passa em frente a um hospital e se lembra de quando quebrou o braço:



Como serão as condições de trabalho de médicos, enfermeiros, técnicos e outras pessoas que trabalham aqui?

São muitos equipamentos, pessoas passando mal, doenças que são contagiosas. **Nossa, parece perigoso!**

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem também precisam usar seus **Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC)**.

Existem os coletes protetores contra radiação de aparelhos como o raio X, roupas esterilizadas, roupas descartáveis, máscaras, luvas, sapatos adequados para evitar perfurações, além de estar com as vacinas em dia para evitar os contágios que são possíveis.

São proteções para os profissionais de saúde e pacientes por eles atendidos. Aliás, todos os adultos devem ficar atentos e seguir o calendário de vacinas que não é exclusivo para as crianças.



No ponto do ônibus, Gabriel vê um avião no céu, e com a consciência despertada, não para de pensar.



Que saudades das minhas últimas férias. Mas é hora de **entrar no ônibus** e ir para casa. Estou com fome e preciso escrever todas as minhas histórias. Mas acho que vou chegar rápido demais porque o motorista está **correndo muito**.



Ele parece estressado, nervoso. Será que aconteceu alguma coisa com ele? Minha avó já reclamou dos motoristas de ônibus e de taxistas.

Esses profissionais vivem sob condições difíceis. Passam o dia em **congestionamentos**, muitas vezes sem horário certo para comer, sem ter como ir ao banheiro, também são maltratados por passageiros que se acham no direito de **desrespeitá-los** e enfrentam **longas jornadas** de trabalho.

Alguns passam a noite dirigindo, correndo riscos de colisões, capotagens e quase não convivem com a família. Os motoristas, não importa de qual veículo, ônibus, táxi, trem, metrô e mesmo um piloto de avião, **ficam muitas horas na mesma posição, fazendo os mesmos movimentos**.





Se é assim em terra firme, imagine a pressão que sofrem os **aeronautas**, os **controladores de voo** e os **marítimos**!

Os pilotos vivem entre vários lugares, adequando-se aos diferentes fusos horários, muitas vezes em longas jornadas, que os mantêm longe de casa constantemente.



Já os controladores de voo são responsáveis pelo tráfego aéreo, por informações importantes, que preservam a vida de **milhões de passageiros** por ano. E os marítimos vivem situações parecidas: **trabalhos em turnos que causam sonolência e cansaço em geral**.

De dentro do ônibus, Gabriel vê uma enorme fila no Banco.



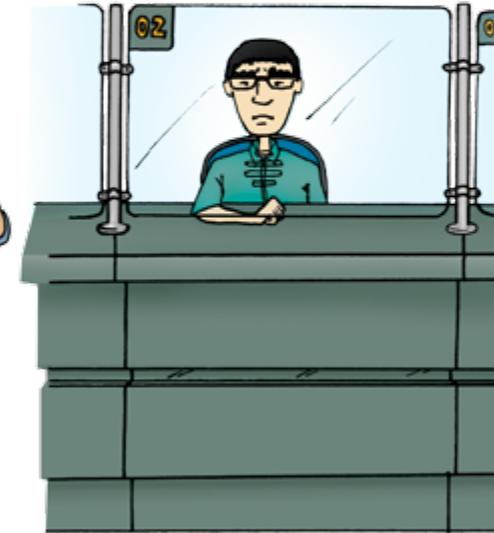
Ali fica a agência bancária que meus pais têm conta. Como será o trabalho dos **bancários**? Tem gente que acha moleza ficar sentado no ar condicionado.

Por isso eles sofrem muito com as **reclamações** dos clientes e a **pressão dos chefes** para serem cada vez mais rápidos. Lembra-se da *Síndrome de Burnout*?

Sem falar na responsabilidade de mexer com o dinheiro de outras pessoas. E como ficam sentados durante muitas horas com movimentos repetitivos, como no caso dos motoristas, também podem apresentar LER e DORT.

CAIXAS

Ninguém gosta das filas longas e demoradas nos bancos. Mas não é culpa dos caixas, às vezes são poucos empregados para tanto atendimento.



Os seguranças também passam por essa situação, além de viverem sob muito estresse, afinal, andam armados, cuidam do dinheiro em bancos e zelam pela vida das pessoas.

Gabriel sai do ônibus já perto de casa.

Vou comprar as frutas que minha mãe pediu na quitanda do Seu João. Como será a vida dos comerciantes?

Os comerciantes exercem uma função como outras já faladas que exigem movimentos repetitivos, gerando problemas de saúde que podem afastá-los do trabalho por movimentação de carga que geram dores lombares.

Além disso, comerciantes que trabalham como o Seu João podem ficar expostos e contaminados por agrotóxicos.

Na quitanda, Seu João mostra ao Gabriel suas melhores frutas.

Gabriel, essas aqui estão fresquinhas! Chegaram hoje do meu fornecedor na área rural do estado. São orgânicas, então livres de agrotóxicos.

É mais saudável para quem come e também para quem planta e colhe, porque estão livres de contaminação.

Essa cooperativa é muito séria; tem os cuidados necessários com seus empregados, inclusive ameniza situações como exposição ao sol.

Eles usam protetor, chapéu e roupas adequadas para não se queimarem e ficarem expostos aos raios solares entre 10h e 17h, que fazem mal à pele e podem, por exemplo, causar câncer de pele.





Mas, infelizmente, essa não é a realidade da maioria dos trabalhadores rurais no Brasil e em outros países do mundo.

Eles enfrentam problemas com transporte para chegar ao trabalho: andam em **caminhões lotados sem segurança** ou **seguem a pé mesmo longos trajetos**.

Passam o dia em plantações expostos ao sol, à chuva, à neve nos estados da região Sul e à radiação. Tudo isso **sem os cuidados necessários** à preservação de suas saúdes.

Chegando em casa...



Mãe, cheguei!!!

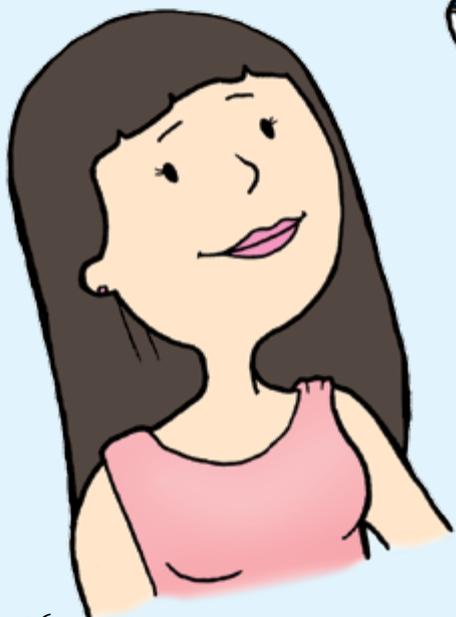
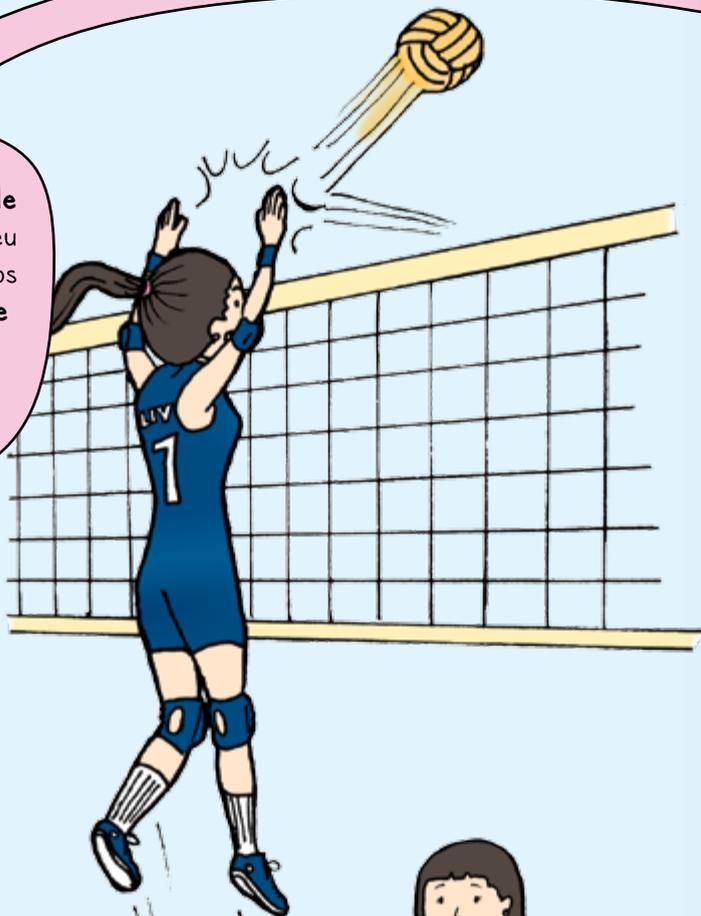
Oi filho! Tudo bom com você?

Tudo ótimo, mas estou com muita fome. Apreendi várias coisas sobre segurança em uma pesquisa para a escola.

Passei por tantos lugares. Mas eu queria saber mais sobre o seu trabalho e do papai.

Que bom! Vamos lá lavar as mãos para lanche que eu te conto...

Hoje sou **professora de educação física** mas eu fui atleta durante muitos anos, era **jogadora de vôlei**. Machuquei meu joelho seriamente e precisei parar.



Os atletas precisam de **constante acompanhamento médico**, de **fisioterapeutas**, de uma **rotina de exercícios** pensados para cada um e de **psicólogo** também. Além de sofrer com **lesões no corpo**, vive também em situação de **estresse** porque são treinados para o melhor desempenho e para a vitória.



Imagine os atletas brasileiros com as **Olimpíadas**, a **Copa do Mundo** e tantos outros eventos porque o nosso estado está se desenvolvendo muito. Mas eu gostava muito desse tempo...





Como você sabe, seu pai trabalha em **plataforma** para uma empresa de **petróleo e gás**. Também já estive nas **indústrias naval e de mineração**.

Existe um **departamento específico** com um sistema próprio apenas para fazer o controle da **saúde, meio ambiente e segurança**, que estabelece quais são as regras de segurança de acordo com as leis de nosso país para cada área.



As medidas de segurança em laboratórios são diferentes das que devem ser adotadas em uma escola. Seu pai e os colegas têm **treinamentos intensivos** e usam os **EPIs**, e os **empregadores providenciam EPCs** para evitar qualquer tipo de **acidente** como machucados nas mãos e nos pés, queimaduras, quedas por causa da altura das plataformas, problemas na coluna, além dos cuidados tomados pela empresa para evitar exposição à radiação e que respirem gases tóxicos.





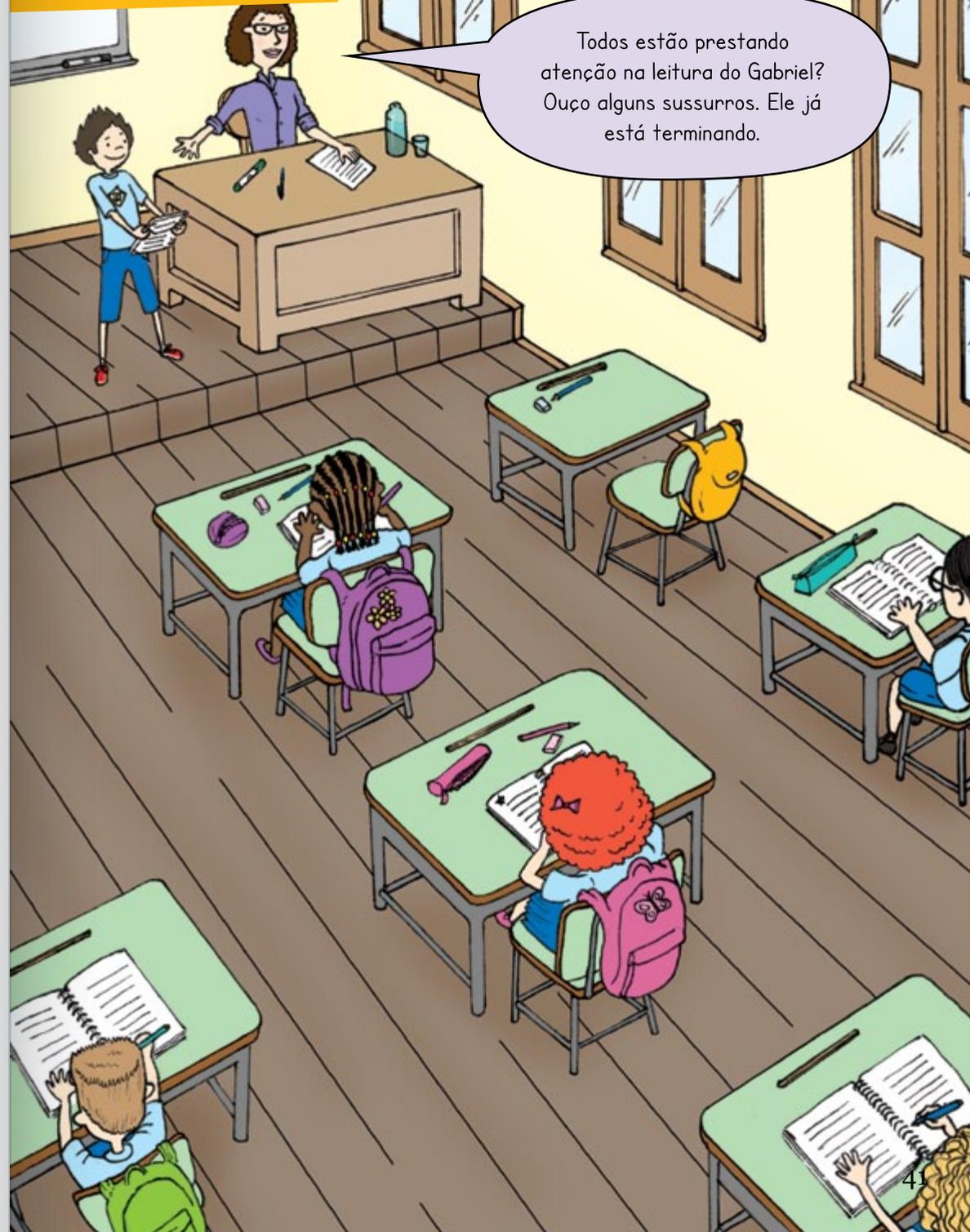
Gabriel, é importante lembrar que as empresas precisam **cuidar da segurança e saúde dos seus empregados**, mas também precisam preservar o meio ambiente.

Não podem poluir mares, rios, devastar florestas, construir em áreas preservadas; enfim, a segurança do homem também depende do respeito à preservação ao meio ambiente.

Obrigado Mãe! Aprendi muito hoje. Agora vou lanchar porque essa conversa toda sobre segurança me deu fome. E depois vou escrever minha redação para apresentar amanhã na escola.



Na manhã seguinte...



Todos estão prestando atenção na leitura do Gabriel? Ouço alguns sussurros. Ele já está terminando.



Depois de todas essas histórias, eu fiz um resumo do que vi ontem. Aprendam para se proteger:

Em resumo...

- **SMS é Saúde, Meio Ambiente e Segurança.** Essa sigla integra a garantia da segurança e saúde do trabalhador sem agredir o meio ambiente.
- **A importância de trabalhar em locais seguros,** reduzindo os riscos e perigos. Caso contrário, é preciso providenciar os **equipamentos de segurança** individuais e coletivos adequados para a profissão.
- **SMS é um direito de todos os trabalhadores,** inclusive dos autônomos, pessoas que trabalham por conta própria.
- Todos esses direitos e deveres estão previstos em leis e convenções.
- Prevenção de acidentes é um **investimento** para toda a sociedade.
- Todos devemos estar continuamente em **Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho.**
- Reduzir os índices de acidentes de trabalho é uma atitude **inteligente, saudável e segura.**

Parabéns, Gabriel! Você acaba de ganhar **nota 10**. Já sabe bastante sobre **SMS** para se tornar um adulto mais consciente da importância da saúde e segurança no mercado de trabalho.



Glossário

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) – Documento emitido pela empresa para reconhecer um acidente de trabalho ou doença ocupacional e que deve ser em *seis vias*: para a empresa; para o sindicato; para o INSS; para o segurado; para a Superintendência Regional do Trabalho e para o SUS.

Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) – Uma nova avaliação inspirada na funcionalidade das pessoas com deficiência que serve de base para novas políticas públicas e foi implementada por 191 países, incluindo o Brasil. Ao contrário das classificações anteriores, esta foi feita com a participação das próprias pessoas com deficiência e não apenas profissionais de saúde.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Segundo a legislação brasileira, é uma comissão formada por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, em igual quantidade, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, preservando a saúde e a vida do trabalhador.

Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletivo (EPC) - É todo o dispositivo destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador se usado adequadamente. Caso contrário, pode até agravar os sintomas do que deveria ser evitado.

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LER e DORT – São as siglas para Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, doenças muito comuns nos dias de hoje.

Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador – Segundo o Ministério da Saúde, visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde. Suas diretrizes compreendem a atenção integral à saúde, a articulação intra e intersetorial, a participação popular, o apoio a estudos e a capacitação de recursos humanos.

Decreto nº 7.602/11 - dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

Links úteis

www.mte.gov.br

www.previdenciasocial.gov.br

www.abnt.org.br

www.iso.org

www.inmetro.gov.br

Telefones úteis

TST - Tribunal Superior do Trabalho

Tel: 0800 6443 444

TRT - Tribunal Regional do Trabalho

Tel: (21) 2262-1579 / 2380-6848

PRT - Procuradoria Regional do Trabalho

Tel: 0800 0221 331

SRT - Secretaria de Relações do Trabalho

Tel: (61) 3317-6792 / 3317-6798

SETRAB - Secretaria de Estado de Trabalho e Renda - Tel: (21) 2332-9999

AMATRA - Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região

Tel: (21) 2240-3488

Autoria de texto: GETRIN 1

Design gráfico e Ilustrações: Estúdio Pictograma

Redação: GETRIN 1 e Estúdio Pictograma

Revisão de texto: CSJT e Estúdio Pictograma

Coordenadoria do Projeto: GETRIN 1

Apoio: Organizações Globo

Realização



GETRIN 1

Grupo de Trabalho Interinstitucional

Supervisão



Conselho Superior da
Justiça do Trabalho

Apoio

